

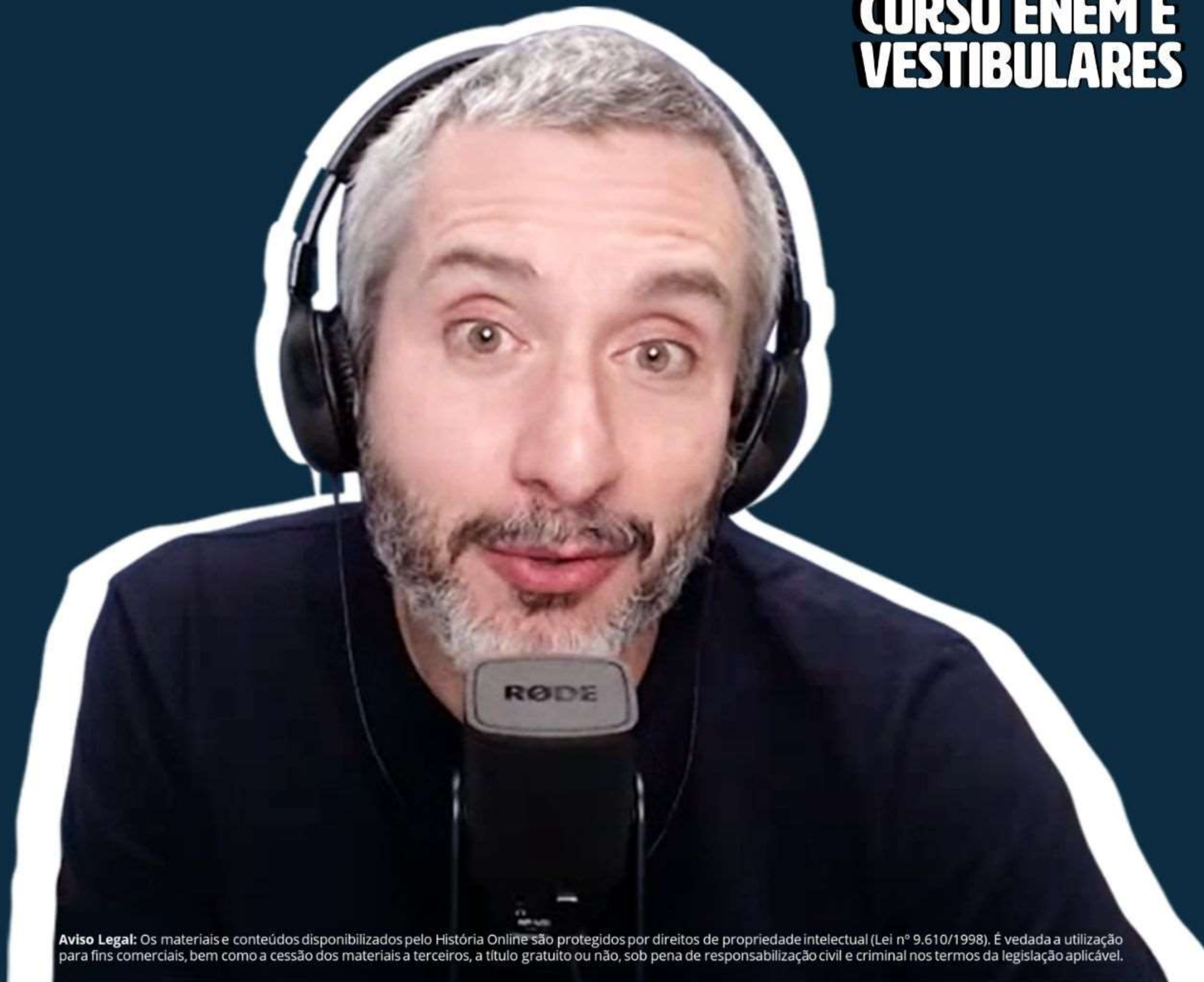


**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

HISTÓRIA GERAL

COM RODOLFO NEVES


AULA 22



Aviso Legal: Os materiais e conteúdos disponibilizados pelo História Online são protegidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a utilização para fins comerciais, bem como a cessão dos materiais a terceiros, a título gratuito ou não, sob pena de responsabilização civil e criminal nos termos da legislação aplicável.



A Era Napoleônica



Antoine-Jean Gros – Bonaparte na ponte de Arcole, 1801



A escolha de Napoleão Bonaparte

• Napoleão Bonaparte (1769-1821):

- Destacou-se pelos **êxitos militares** contra a 2ª Coligação.
- Exercia **forte liderança** entre os soldados.
- Obteve **amplo apoio popular** (camponeses + população urbana pobre).
- Atendia aos **interesses burgueses**.
- Defendia uma **república moderada** oposta ao jacobinismo.
- Em suma, Napoleão era um **fator de aglutinação**
- **9/11/1799**: Deposição do diretório pelo **Golpe de 18 Brumário**.
- **Formação do Consulado**: início da Era Napoleônica.



General Bonaparte cercado pelos membros do Conselho dos Quinhentos durante o Golpe do 18 Brumário - François Bouchot (detalhe).

1º Consulado: 10 de novembro a 12 de dezembro de 1799



P. Ducos

Pierre-Roger Ducos
(1747-1816)



Emmanuel Joseph Sieyès
(1748-1836)



Napoleão Bonaparte
(1769-1821)

2º Consulado: 12 de dezembro de 1799 a 18 de maio de 1804



Charles-François Lebrun
(1739-1824)



Jean-Jacques-Régis de Cambacérès
(1753-1824)



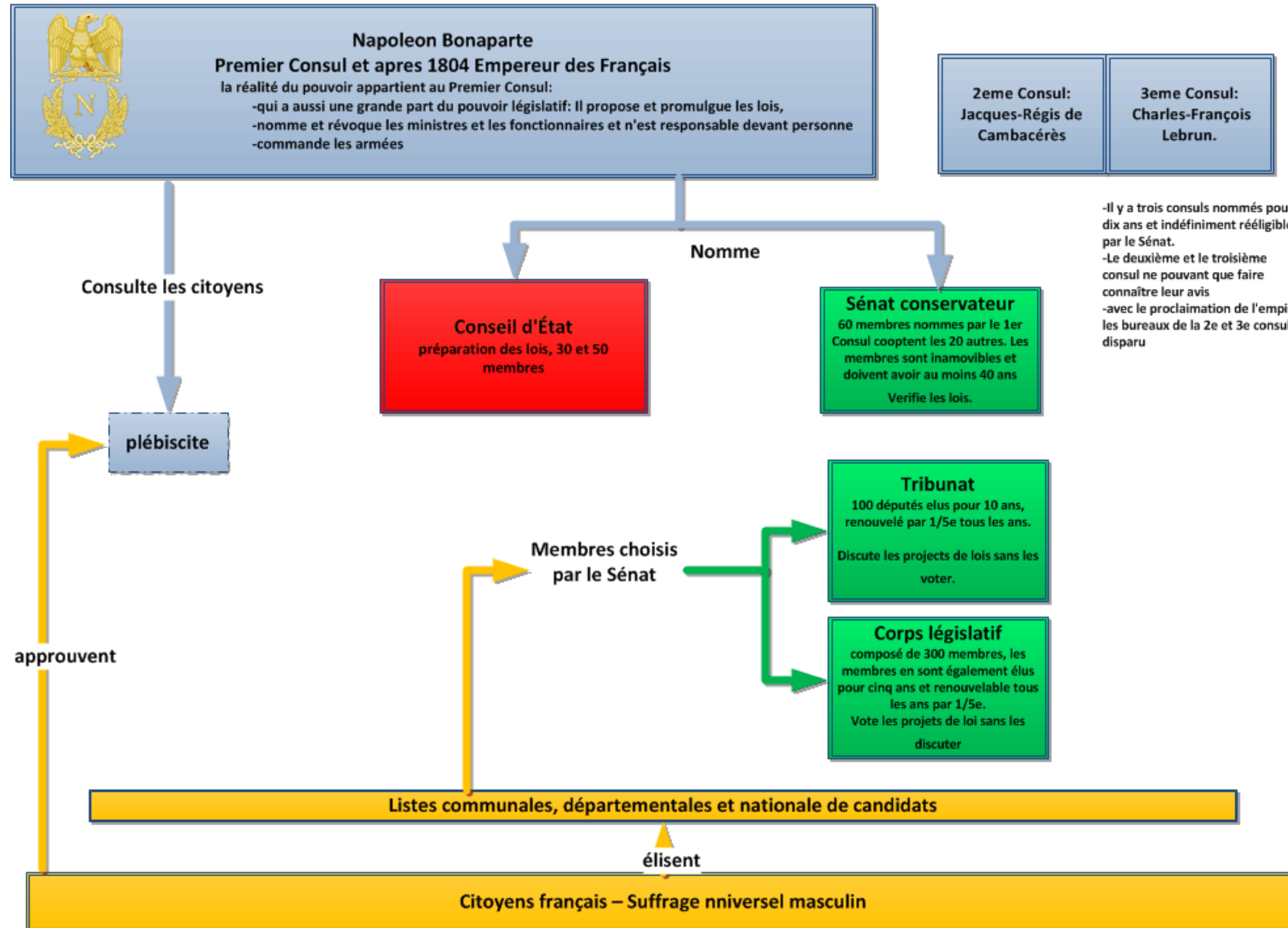
Napoleão Bonaparte
(1769-1821)



Bonaparte Premier Consul - Antoine-Jean Gros

Constitution l'an VIII (Consulate) et l'an XII (Empire)

Par JMvanDijk, de Will and Ariel Durant, "The Age of Napoleon", Simon and Schuster, New York, c.1975, and Isser Woloch, "Napoleon and His Collaborators: The Making of a Dictatorship", W.W. Norton, New York, 2001.





1799-1804

O governo napoleônico no Consulado

• O Consulado

Objetivos de Napoleão durante o Consulado:

- a. Pacificar a França externamente e internamente.
 - **Paz de Amiens** com a Inglaterra (paz externa).
 - Concordata com a **Igreja Católica** (paz externa e interna).
 - **Código Civil**: base jurídica da França pós-revolução = **estabilidade interna**.
- b. Reforma educacional
 - Capacitação de mão de obra técnica (engenharias)
 - Formação de um aparato burocrático para a administração do Estado.
- c. Acelerar a industrialização francesa.

Mauzaisse



**Napoleão 1º, coroado pelo Tempo, escreve o Código Civil
Jean-Baptiste Mauzaisse**

- FGV-RJ 2015** Napoleão Bonaparte assumiu o poder na França, em 1799. A partir do chamado Golpe do 18 Brumário, tornou-se primeiro cônsul, depois primeiro cônsul vitalício e, posteriormente, imperador. Durante o seu governo,
- A retomou as relações com a Igreja Católica e permitiu total autonomia dos seus sacerdotes.
 - B estabeleceu uma monarquia parlamentarista, nos moldes do sistema de governo vigente na Inglaterra.
 - C estabeleceu um novo Código Civil que manteve a igualdade jurídica para os cidadãos do sexo masculino e o direito à propriedade privada.
 - D procurou retomar antigas possessões marítimas francesas, envolvendo-se em uma guerra desgastante no Haiti e no sudeste asiático.
 - E aliou-se aos “*sans-culottes*”, grupos mais radicais da Revolução Francesa, e, por isso, foi derrubado em 1814.

- **Constituições: o caminho jurídico para o império**

Ano X (1802): Napoleão se torna 1º cônsul vitalício.

Ano XII (1804): realização do plebiscito para ser nomeado Imperador.

- **Justificativa para instituir o Império:** conter ameaças externas e retomar a grandeza histórica da França.

02/12/1804: coroação de Napoleão.



1799-1804

As constituições e a coroação



L'EMPEREUR NAPOLÉON 1ER EN COSTUME DE SACRE
Atelier de François Gérard (Rome,1770-Paris,1837)
Paris
Huile sur toile
1805



Sacre de l'empereur Napoléon Ier et couronnement de l'impératrice Joséphine dans la cathédrale Notre-Dame de Paris, le 2 décembre 1804
David, Jacques-Louis, 1806 / 1807







1804-1815

A expansão do Império

• A reação internacional ao Império

1805: Formação da **3ª Coligação** (Inglaterra + Áustria + Rússia).

- **Vitórias francesas:** Ulm, Austerlitz e Iena.

- **Derrota francesa:** Batalha de Trafalgar (derrota marítima).

1806: Formação da **4ª Coligação** (Inglaterra + Prússia + Rússia).

- **Vitórias Francesas:** Iena / Auerstaedt (Prússia: tomada de Berlim).

- **21/11/1806: Decreto de Berlim** = início do Bloqueio Continental contra a Inglaterra.

- **1807: Vitória Francesa:** Friedland (Rússia).

- **Tratado de Tilsit (Rússia):** paz com a Rússia a acordo sobre a Polónia.

1809: Formação da **5ª Coligação** (Inglaterra + Áustria).

Vitória Francesa: Wagram (Áustria).

Tratado de Schönbrunn (14/10/1809): paz com a Áustria.

- **Fim da 5ª Coligação e casamento de Napoleão com Maria Luísa de Áustria (1810).**

Questão espanhola: início da **Guerra Civil** contra o reinado de José Bonaparte.







JOSEPH BONAPARTE (detalhe)
François Pascal Simon Gérard



O Império em seu apogeu (1812) : em violeta, a França; em azul, seus territórios vassalos. A linha vermelha representa a esfera de influência francesa às vésperas da invasão ao território russo em 1812.

Camp impérial de Berlin, 21 novembre 1806.

NAPOLÉON, Empereur de Français, Roi d'Italie, etc.

Considérant,

1° Que l'Angleterre n'admet point le droit des gens suivi universellement pour tous les peuples policés ;

2° Qu'elle répute ennemi tout individu appartenant à l'État ennemi, et fait en conséquence prisonniers de guerre non-seulement les équipages des vaisseaux armés en guerre, mais encore les équipages des vaisseaux de commerce et des navires marchands, et même les facteurs du commerce et les négociants qui voyagent pour les affaires de leur négoce ;

3° Qu'elle étend aux bâtiments et marchandises du commerce et aux propriétés des particuliers le droit de conquête, qui ne peut s'appliquer qu'à ce qui appartient à l'État ennemi ;

4° Qu'elle étend aux villes et ports de commerce non fortifiés, aux havres et aux embouchures des rivières, le droit de blocus qui, d'après la raison et l'usage de tous les peuples policés, n'est applicable qu'aux places fortes ;

Qu'elle déclare bloquées des places devant lesquelles elle n'a pas même un seul bâtiment de guerre, quoique une place ne soit bloquée que quand elle est tellement investie qu'on ne puisse tenter de s'en approcher sans un danger imminent ;

Qu'elle déclare même en état de blocus les lieux que toutes ses

London
Pub. Feb 26th 1805
by H. Humphreys
St. James's Street

The Plumb-pudding in danger; — or — State Epicures taking unPetit Souper.
— "the great Globe itself, and all which it inherit" is too small to satisfy such insatiable appetites
— Via M^o L. in. resumptibus, in: Political Register.



O Bloqueio Continental francês

• Os objetivos e as consequências do bloqueio

A economia francesa: no início do século XIX, era essencialmente agrícola.

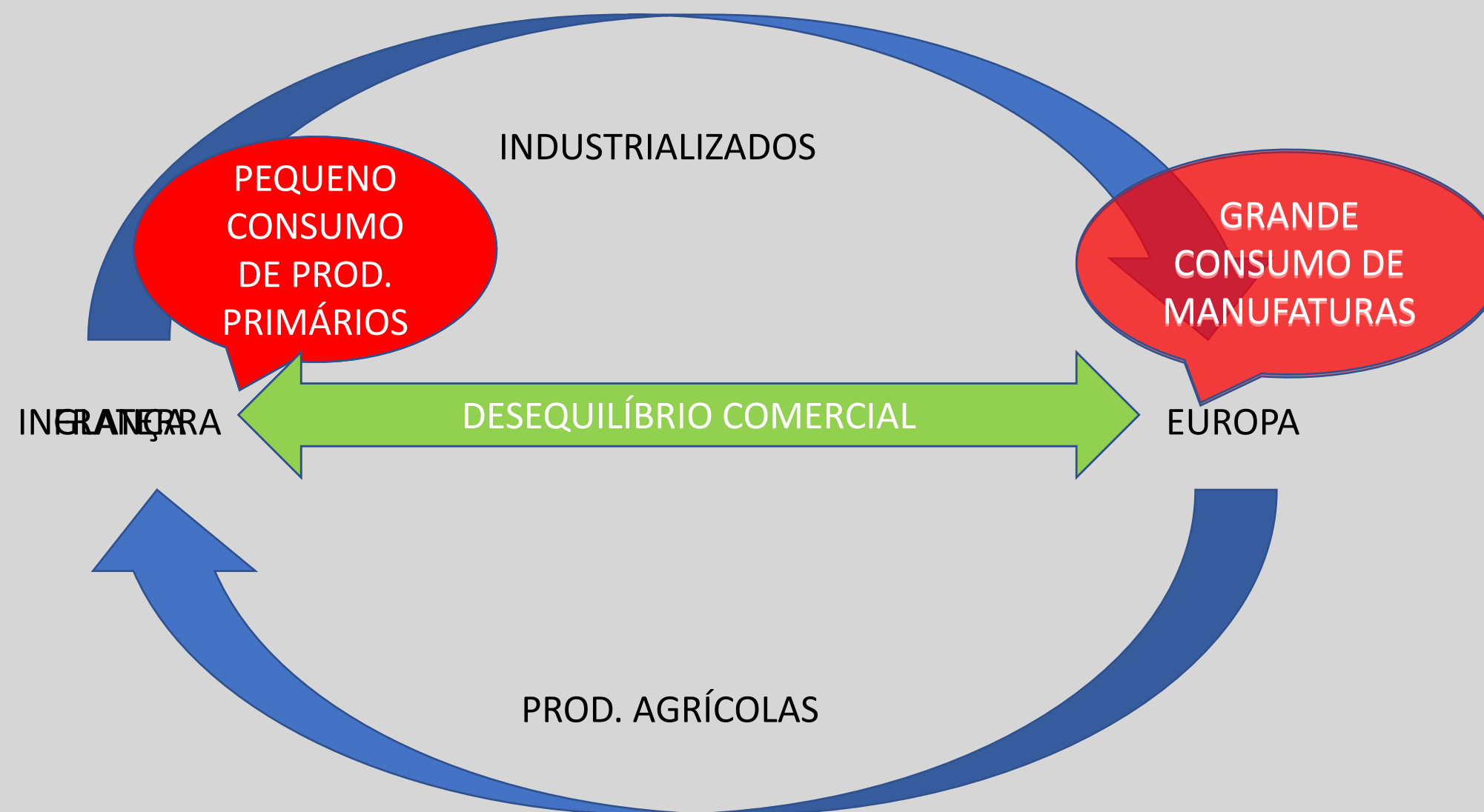
Objetivos relacionados ao bloqueio:

- 1º) Isolar economicamente a Inglaterra.
- 2º) Desenvolver a indústria francesa.
- 3º) Eliminar a concorrência inglesa.
- 4º) Garantir à França a hegemonia continental (militar e econômica).
- 5º) Criar o mercado comum do Império Francês (política de tarifas comuns).
- 6º) Iniciar um processo de conquistas coloniais.

Problemas do bloqueio:

- 1º) A indústria francesa não tinha capacidade para substituir a Inglaterra.
- 2º) O Bloqueio causou um processo de **desabastecimento** e **inflação** no mercado europeu.
- 3º) A crise econômica decorrente do bloqueio **catalisou as oposições** ao Império Francês.





Unesp 2011 Artigo 5.^o – *O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.*

[...]

Artigo 7.^o – *Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.*

Artigo 8.^o – *Qualquer embarcação que, por meio de uma declaração, transgredir a disposição acima, será apreendida e o navio e sua carga serão confiscados como se fossem propriedade inglesa.*

Excerto do Bloqueio Continental, Napoleão Bonaparte. Citado por Kátia M. de Queirós Mattoso. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*, 1977.

Esses artigos do Bloqueio Continental, decretado pelo Imperador da França em 1806, permitem notar a disposição francesa de:

- A** estimular a autonomia das colônias inglesas na América, que passariam a depender mais de seu comércio interno.
- B** impedir a Inglaterra de negociar com a França uma nova legislação para o comércio na Europa e nas áreas coloniais.
- C** provocar a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, por meio da ocupação militar da Península Ibérica.
- D** ampliar a ação de corsários ingleses no norte do Oceano Atlântico e ampliar a hegemonia francesa nos mares europeus.
- ✗** debilitar economicamente a Inglaterra, então em processo de industrialização, limitando seu comércio com o restante da Europa.



BLOCKADE against BLOCKADE or John Bull a Match for Boney

Printed and Sold by J. G. Smeathman, 17, St. Paul's Churchyard, London.

Bodleian Library
Curzon b.26(52)

Title: Blockade against blockade or: John Bull a match for Boney
Contributors: Woodward, G. M. (George Moutard), ca. 1760-1809
Date: 1807-11

CONSULAR GAMES

*Brave, and invincible! Legatus — who were
never beaten but once and that in a case of
necessity — observe that both Island — its riches
are unbounded — therefore step with me over the
water and every man shall have his share*

*Oh my poor Invincibles — where are they? — if that I
had stood at home snug in the chimney corner*



Woodcut & del

Engr'd by Roberts

THE GAME OF BRAG

THE GAME OF HAZARD

Printed & Pub. by P. Roberts at No. 110. Strand

Bodleian Library
Curzon b.4(73)

Title: Consular
games: The game
of brag The game
of hazard

Contributors: W
oodward, G. M.
(George
Moutard), ca.

1760-1809 [artist]
Date: 1803



• O avanço liberal e o sentimento antifrancês

O avanço liberal: 1804-1809

- Expansão dos ideais liberais nos territórios conquistados pela França.
- Imagem externa sobre Napoleão: **"o libertador"** da Europa por lutar contra os entraves do Antigo Regime.

A forma napoleônica de governar:

- **Administração direta:** Napoleão se proclamava governante dos territórios invadidos.
- **Administração indireta:** nomeação de aliados e familiares para governar territórios invadidos.
- Em ambas, **o autoritarismo político** era evidente.

O sentimento antifrancês: 1810-1815

- Imagem externa sobre Napoleão: **"o invasor"** = crescimento do **sentimento antifrancês**.
- Agravamento das **guerrilhas** contra a presença francesa na **Espanha**.
- Fracasso da aliança entre **França e Áustria** obtida ao final da 5ª Coligação.
- Questão portuguesa e a Guerra Peninsular.

F in Sin ~~all. 2do~~ Violin / 1854

Sinfonia grande

in ~~Ma~~ ~~Ma~~

804 im Original
del Sig.

Louis van Beethoven

Sinfonia n.º 3, Em Mi Bemol (Eb) Maior (Op. 55)

Jacques Louis David - Bonaparte franchissant le Grand Saint-Bernard, 20 mai 1800 (1802)



Paul Delaroche - Bonaparte franchissant les Alpes (1852)



Três de Maio de 1808 em Madrid, Francisco de Goya, 1814





1804-1815

A Rússia: Terra arrasada

- **A invasão ao território russo**

Rússia: a partir de 1812, violou sistematicamente o Bloqueio Continental.

Espanha: agravamento da Guerra Peninsular.

Napoleão: enviou tropas para a Espanha e preparou uma visita diplomática à Rússia para convencê-la a permanecer no Bloqueio.

Czar Alexandre I: recusou-se a permanecer no Bloqueio Continental apostando na fragilidade francesa diante da crise na Espanha.

Resultado: invasão francesa ao território russo (24/06 a 14/12/1812).

DERROTA DO EXÉRCITO FRANCÊS!

A EUROPA EM 1812: APOGEU DO IMPÉRIO NAPOLEÔNICO



FONTE:
Atlas Histórico Básico

AUTOR:
J.J.A. Arruda

Campagne de France, 1814, Ernest Meissonier

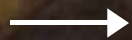


Napoleon in burning Moscow - Albrecht Adam, 1841



Napoleon's retreat from Moscow, Adolph Northen.





1804-1815

A abdicação e o primeiro exílio

• A 6ª Coligação

- 6ª Coligação (1813-1814): Áustria, Prússia, Rússia, Suécia e Reino Unido.
- Derrota francesa na **Batalha das Nações** (Batalha de Leipzig).

Consequências:

- Assinatura do **Tratado de Fontainebleau** e do **Tratado de Paris**.

O Tratado de Fontainebleau:

11/04/1814: Formalização da abdicação de Napoleão Bonaparte.

- Exílio de Napoleão na **Ilha de Elba**.
- Manutenção do título imperial e concessão de uma pensão ao Imperador.
- Permissão de manutenção de uma guarda pessoal.
- Restauração da Dinastia Bourbon com a coroação de Luís XVIII.

O Tratado de Paris:

30/05/1814: Formalização das fronteiras francesas após o exílio de Napoleão.

- **Fronteiras francesas:** limites de 1792, com exceção das Ilhas Seychelles (R.U.).
- Atuação de **Charles-Maurice de Talleyrand-Périgord**.

A abdicação de Napoleão, em abril de 1814 (Gaetano Ferri)





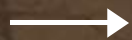




NAPOLEON I AT FONTAINEBLEAU, 1814
(DELAROCHE, Paul) - detalhe







1804-1815

Os Cem dias e o segundo exílio

• O governo dos Cem Dias

20/03 – 22/06/1815: Governo de Napoleão após a fuga da Ilha de Elba.

Resposta europeia: Formação da 7ª Coligação.

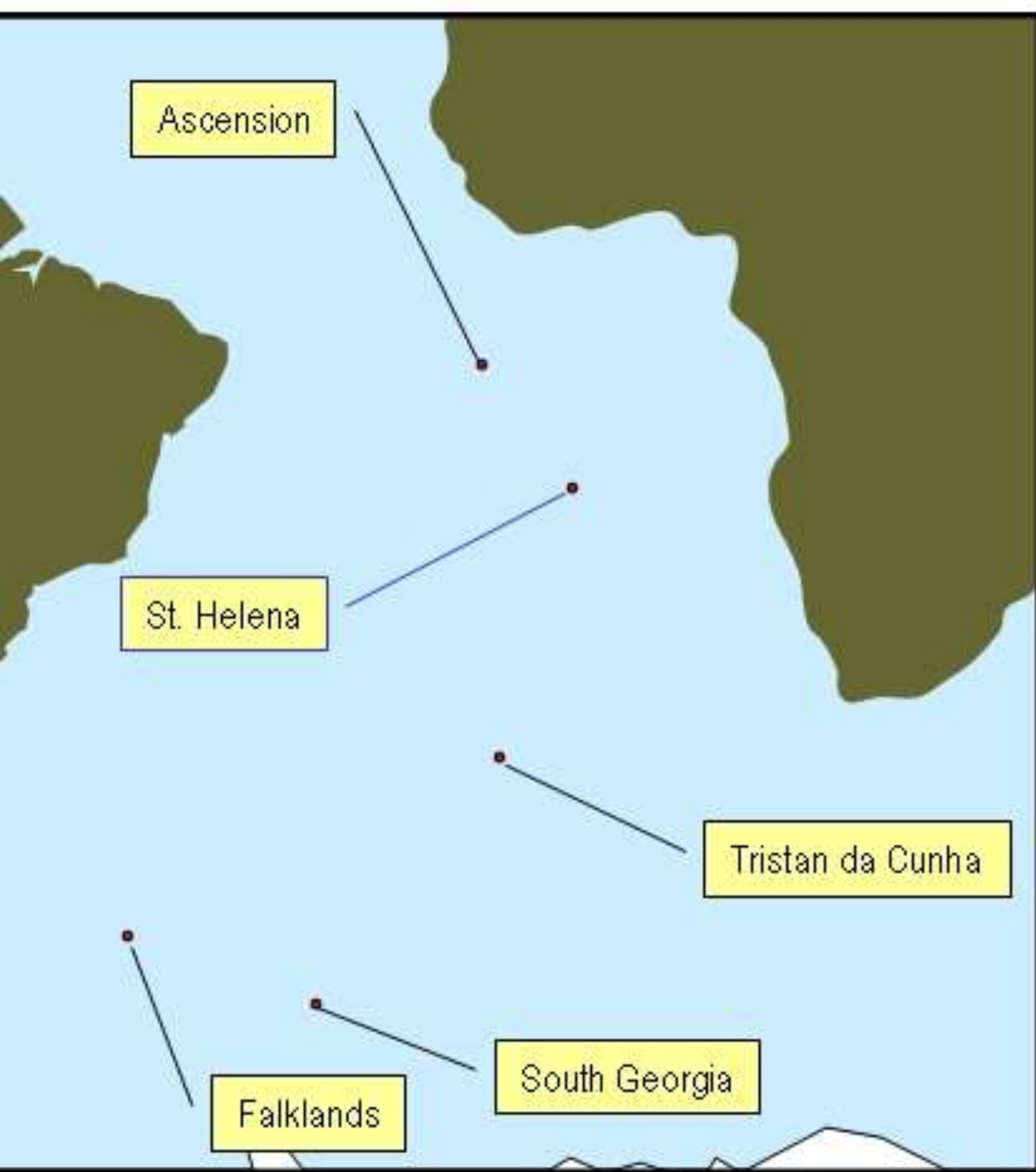
- Inglaterra, Rússia, Prússia e Áustria.
- Derrota francesa na Batalha de Waterloo (18/06/1815).

Consequências:

- **Tratado de Paris (1815):** fronteiras francesas voltaram aos limites de 1790 (perdas territoriais).
- Exílio de Napoleão na ilha de **Santa Helena** (local de sua morte em 05/05/1821).

Retour de Napoleon d' Isle d'Elbe, Charles de Steuben, 1818





Longwood House

















1804-1815

A reorganização da Europa

- **O Congresso de Viena**

18/09/1814-09/06/1815: redefinição continental após as guerras napoleônicas.
Principais participantes: R.U., Rússia, Prússia, Áustria e Estados Pontifícios.

Princípios: Legitimidade e Equilíbrio Europeu.

S.I.R.G.: não voltou a existir, sendo substituído pela Confederação Germânica, liderada pela Áustria.

Rússia: controlou a Polónia e a Finlândia.

Portugal: voltou a ser governado pela Dinastia de Bragança.

França: retorno da Dinastia Bourbon com a restauração de Luís XVIII.

Santa aliança: aliança militar, liderada pela Rússia, contra a expansão de ideais liberais na Europa.

Consequências para a América: ameaça de recolonização e restauração do sistema colonial (catalisou os processos de independência).

EUROPE IN 1815

- Monaco Newly created or restored states after the Congress of Vienna
- Territorial acquisitions and reacquisitions in brighter colors
- Boundary of German Confederation
- German small states
- Military Frontier against the Ottomans



UFRGS 2013 Em 1815, foi encerrado o Congresso de Viena que tinha como propósito reorganizar o mapa político da Europa.

A respeito desse Congresso, considere as seguintes afirmações.

- I. Foi realizado após a derrota de Napoleão Bonaparte, que havia alterado o equilíbrio de forças na Europa.
- II. Resultou na formação da Santa Aliança para coibir qualquer tentativa de revolução liberal.
- III. Garantiu a Portugal e Espanha ganhos territoriais na Europa, por terem lutado contra as forças napoleônicas.

Quais estão corretas?

- | | | | |
|----------|----------------|----------|-----------------|
| A | Apenas I. | D | Apenas I e III. |
| B | Apenas II. | E | I, II e III. |
| X | Apenas I e II. | | |

BIBLIOGRAFIA:

1. ENGLUND, Steven. Napoleão: uma biografia política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
2. WOLLOCH, Isser. Napoleão e seus colaboradores. Rio de Janeiro: Record, 2008.
3. NEVES, Lúcia M. P. B. Napoleão Bonaparte: imaginário e política em Portugal. São Paulo: Alameda, 2018.
4. BERTAUD, Jean-Paul. A Queda de Napoleão. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
5. COLSON, Bruno (Org.). Sobre a Guerra: Napoleão Bonaparte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
6. GALLO, Max. Napoleão (2 vols.). Rio de Janeiro: Casa Jorge Editorial, 2004.